

## Capacitação para diagnóstico da hanseníase encerra programação do Janeiro Roxo

Date : 31-01-2024

Marcando o encerramento do Janeiro Roxo, uma campanha de conscientização e combate à hanseníase, foi realizada, nesta quinta-feira (31), a capacitação “Vigilância da Hanseníase: Suspeição, diagnóstico e tratamento”, voltada para médicos e enfermeiros da rede municipal de Atenção Básica, e demais profissionais e estudantes da área da saúde.

O evento aconteceu no Auditório Lúcia Maria Dórea (Cemae), com palestras dos profissionais do Centro Municipal de Pneumonia e Dermatologia Sanitária (CMPDS), referência no município para o tratamento de pacientes com diagnóstico de hanseníase.

A médica dermatologista do centro, Dra. Crysthiane Valera, trouxe diversos casos de pacientes atendidos pelo serviço e reforçou sobre a importância dos profissionais treinarem o olhar para identificarem os sinais que a doença apresenta. “A nossa grande dificuldade é fazer com que as pessoas lembrem que essa doença existe. Durante muitos anos, as pessoas acreditaram que a doença tinha acabado e a nossa função, hoje, o nosso papel, é alertar os profissionais da Atenção Básica de que a doença está presente e que a gente precisa fazer o diagnóstico”, afirmou a dermatologista.

Crysthiane Valera

Meire Gomes

Ouvindo atentamente as informações transmitidas, Meire Gomes, enfermeira da Unidade de Saúde da Família de Inhobim, contou que avaliar os sintomas clínicos dos pacientes é algo inserido na prática diária, porém ainda sente a necessidade de qualificar ainda mais o seu olhar para a hanseníase. “Eu observei hoje o quanto é difícil fechar o diagnóstico, não existe uma receita pronta. Olha quantas particularidades está envolvida nesta doença e como é difícil identificar. É muito bom ter esses momentos e ter esse centro de referência como apoio para nortear o nosso trabalho”, relatou Meire.

A diretora de Vigilância em Saúde, Larissa Pimentel, reforçou que, como profissionais de saúde

do serviço público, é preciso abraçar a missão de mudar o quadro epidemiológico do município e do país. “A hanseníase, uma doença infectocontagiosa tida como uma das doenças mais antigas da humanidade, com relatos escritos de 600 anos A.C, merece nossa atenção e reflexão sobre o combate. A campanha deste ano resume o nosso compromisso com a prevenção e combate à doença”, finalizou Larissa.

Larissa Pimentel

Em Vitória da Conquista, o Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária (CMPDS) é o ambulatório de especialidade no diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase, que funciona de segunda à sexta, das 7h às 12h. O serviço dispõe de uma equipe com médico dermatologista, enfermeiro, fisioterapeuta, farmacêutico, assistente social e técnico de enfermagem, que atua para reduzir incapacidades e deformidades, além do combate ao medo e preconceito, que causam discriminação, danos psíquicos, morais e sociais aos doentes, seus familiares e à sociedade como um todo.

O CCMPDS atende aos pacientes do município por demanda espontânea e está localizado na Praça João Gonçalves, s/n, Centro, próximo à Prefeitura Municipal.